



## LUTA SINDICAL DIÁRIA

A luta diária do Sindicato não para. A defesa do emprego, da renda, dos direitos trabalhistas conquistados com tantos sacrifícios exige ação contínua. A situação econômica e social do País exige mobilização. É isso o que este Sindicato, sob a presidência de Miguel Torres, faz dia a dia.

### Miguel Torres no Conselhão: Centrais impõem pauta

O presidente do Sindicato, Miguel Torres, participou quinta-feira, dia 3, da Oficina de Trabalho do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (Conselhão), em Brasília. O encontro era pra definir os temas para o Plano de Trabalho do órgão. "Com a articulação das centrais conseguimos inverter a pauta de prioridades. A questão principal será o enfrentamento da crise. Nós levamos a proposta mais objetiva que é o Compromisso pelo Desenvolvimento e o Programa de Renovação da Frota. Houve consenso de que se não enfrentarmos a crise não adianta fazer reformas", afirmou.



### Combate ao contrabando

Antes da reunião do Conselhão, Miguel Torres foi ao Seminário Contra a Pirataria, promovido pelo Movimento em Defesa do Mercado Legal Brasileiro, em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Contrabando.

Miguel prestigiou o protesto criativo do secretário para Assuntos Parlamentares da CNTM, Carlos Lacerda, contra a pirataria, a falsificação e o contrabando.

O evento debate e demonstra os prejuízos que esse crime vem causando ao país. O Brasil perde em torno de R\$ 115 bilhões por ano em vendas e evasão de impostos, entre outros, com pirataria, além de milhões de postos trabalho.



## MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS



#### LAVAGEM AMERICANA

Tribunal Regional do Trabalho definiu a situação dos trabalhadores da Lavagem Americana, em greve desde o dia 22/2 por causa do calote nos

salários e da PLR. Vinte e dois dos 29 funcionários disseram que não querem mais voltar pra empresa. Diante disso, o tribunal determinou a data de pagamento dos salários e benefícios dos que continuam na empresa, liberou as guias de saque do FGTS e do seguro-desemprego aos demitidos; o não desconto dos dias parados. A mobilização foi comandada pelo diretor Jamanta, com apoio da equipe.



#### ALGOLIX

Diretor Rodrigo fez assembleia de mobilização em defesa do emprego e falou com os trabalhadores sobre o Programa de Renovação da Frota de Veículos, que pode



#### ASM

Os companheiros da metalúrgica aprovaram o acordo da PLR 2016. A assembleia deliberativa foi comandada pelo diretor Erlon com apoio da equipe.



#### SAWEN

Os trabalhadores estão na luta contra demissões, aprovaram a entrega de carta de greve à empresa e entraram com pedido de audiência no Tribunal Trabalho pra tratar da

questão. O coordenador Noel comandou a assembleia de discussão da situação, acompanhado da advogada Liliam Pascini, do Departamento Jurídico do Sindicato.



#### GP ALUMÍNIO

Trabalhadores mobilizados pelo pagamento da 1ª parcela da PLR de 2015, que não foi paga em fevereiro. Segundo o diretor Jamanta, eles receberam só parte da 1ª parcela e a empresa

comprometeu-se a pagar a diferença até o dia 10. A 2ª parcela vence dia 15. Se a GP não pagar vai receber carta de greve.



#### BRASLONGO

Parou por falta de pagamento do salário de janeiro e do vale-transporte. Patrão disse que ia pagar, não pagou, e trabalhadores pararam novamente. Voltaram no dia 29, depois que a

empresa comprovou, no tribunal, que regularizou o pagamento. Pessoal também conseguiu estabilidade de 90 dias e não desconto dos dias parados. A ação foi comandada pelo diretor Rubens.



#### SERRAS SATURNO

O pessoal não recebeu o vale de fevereiro nem o salário no início deste mês. O diretor Curió conversou com os trabalhadores sobre a situação da empresa, que está em recuperação judicial e terá o pedido julgado na próxima terça-feira, dia 8.



#### SCHNEIDER (GUARAREMA)

Diretora Ester comandou assembleia de mobilização com os trabalhadores pelo pagamento da 2ª parcela da PLR de 2015, que deve ser

paga até o final de março. "Esperamos uma resposta da empresa até terça-feira, dia 8. Se a Schneider não pagar, o pessoal vai parar."



#### CONDUGRAF

Empresa queria parcelar a segunda a PLR, os trabalhadores não aceitaram e ameaçaram parar. A empresa recuou e comprometeu-se a pagar ainda este mês, segundo o

diretor Emerson. A ação contou com apoio do diretor Maurício Forte. Valeu a mobilização!